
Nota de Imprensa

Iniciativa Banco Santander Totta/Universidade NOVA de Lisboa

“Eles chegaram ao topo e não são doutores nem engenheiros”, trabalho do jornal Público, vence o Grande Prémio de Jornalismo Económico 2011

Lisboa, 31 de Maio de 2011 – O trabalho “Eles chegaram ao topo e não são doutores nem engenheiros”, da autoria da jornalista Ana Rute Silva, do jornal Público, foi o vencedor da 5.^a edição do Prémio de Jornalismo Económico. Na categoria Sustentabilidade Empresarial o Prémio foi atribuído ao artigo da Visão “A vida nas grandes barragens”, de Alexandra Correia, enquanto na categoria de Mercados Financeiros foi distinguido o artigo do Jornal de Negócios “Os resultados das empresas parecem sempre bons”, de André Veríssimo e Paulo Moutinho.

A história de sucesso profissional de empresários sem formação académica superior é o tema central que a jornalista Ana Rute Silva, vencedora do Grande Prémio de Jornalismo Económico 2011, relata no seu trabalho “Eles chegaram ao topo e não são doutores nem engenheiros” e que mereceu a mais alta distinção por parte do júri do Prémio, vencendo simultaneamente a categoria de Gestão de Empresas e Negócios.

Nas outras categorias a concurso, o artigo “A vida nas grandes barragens”, de Alexandra Correia, publicado em Outubro de 2010, venceu na categoria Sustentabilidade Empresarial pelo trabalho de investigação sobre os aspectos positivos e negativos da construção de infra-estruturas associadas à energia hídrica.

Na categoria Mercados Financeiros foi distinguido o artigo “Os resultados das empresas parecem sempre bons”, dos jornalistas do Jornal de Negócios André Veríssimo e Paulo Moutinho, sobre o modo como as grandes empresas gerem a sua comunicação.

Esta é a 5.^a edição do Prémio de Jornalismo Económico, uma iniciativa conjunta da Universidade NOVA de Lisboa e do Banco Santander Totta para promover a qualidade da criação jornalística, distinguindo os melhores trabalhos de imprensa escrita e electrónica nas áreas de Gestão de Empresas e Negócios, Mercados Financeiros e Sustentabilidade Empresarial, categoria que se estreia nesta edição.

O “Grande Prémio”, atribuído ao trabalho da jornalista Ana Rute Silva, tem um valor de 15 mil euros, e os restantes prémios, vencedores das respectivas áreas, o valor de 7500 euros cada um.

Nesta edição concorreram cerca de 60 trabalhos, que foram avaliados por um júri constituído por distintos professores e jornalistas: Professor Doutor João Sàágua (Presidente do Júri e Director da FCSH), Professor Doutor José Rodrigues dos Santos, Dr. Sérgio Figueiredo, Dr. Francisco Sarsfield Cabral, Professor Doutor José Albuquerque Tavares, Professor Doutor Paulo Pinho e Eng.^o Luís Rochartre.